



SEAD

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO,
RECURSOS HUMANOS E PREVIDÊNCIA



ABRIL / 2005

FONOAUDIÓLOGO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 40 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

PROVAS	QUESTÕES	PONTOS
Língua Portuguesa IV	1 a 5	2,0
	6 a 10	3,0
Conhecimentos Específicos	11 a 20	2,0
	21 a 30	2,5
	31 a 40	3,0

b) um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo:



05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior e/ou inferior -**BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma opção anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares, *paggers* ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

08 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

09 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

10 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**.

11 - O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após uma hora contada a partir do início das mesmas. Para poder levar o Caderno de Questões, deverá permanecer até 30 (trinta) minutos antes do horário estabelecido para o encerramento.



LÍNGUA PORTUGUESA IV

Em busca da felicidade

Ainda que seja para tudo se acabar na quarta-feira, o carnaval é uma fonte de alegria e felicidade coletivas só comparável a momentos como os da conquista da Copa do Mundo de futebol.[...] Por que não se consegue
5 transformar essa euforia efêmera num estado duradouro de prazer e bem-estar, sem precisar dos estímulos artificiais das drogas – cocaína, heroína, álcool – ou antidepressivos como os Prozac's da vida?

Pois é mais ou menos isso o que dezenas de
10 cientistas de diversas áreas estão investigando em várias partes do mundo. São psicólogos, neurobiologistas, psicanalistas tentando descobrir os mecanismos naturais que criam esses estados tão agradáveis quanto eventuais. Como perpetuá-los? Como transformar para sempre uma
15 depressão no seu oposto? Em suma, como fazer com que os centros de prazer de nosso cérebro saiam por aí distribuindo à vontade substâncias propiciadoras de alto-
astral, tais quais a dopamina e a endorfina?

Essa idéia de mudar a orientação de uma ciência
20 que sempre se preocupou em minorar dores e padecimentos da alma, mais do que em despertar prazeres, teria começado quando o psicólogo Martin Seligman percebeu que em casa, com a filha, era um
chato.

Eleito em 2000 presidente da Associação
25 Americana de Psicologia, ele teria se dado a missão de pôr em prática o novo foco da atividade, que não deveria se satisfazer apenas em levar um paciente do estado negativo ao normal, ou seja, “de um menos cinco para o
30 zero”, como ele explicou à revista portuguesa “Visão”. O seu objetivo seria descobrir como levá-lo “do zero ao mais cinco”, isto é: em vez de serem menos infelizes, as
pessoas tinham que ser mais felizes.

Uma das descobertas desses estudos que estão
35 se multiplicando é que o peso das relações afetivas na nossa felicidade pode ter um efeito maior do que uma situação financeira favorável, confirmando o que parecia ser um consolo de pobre: dinheiro não traz felicidade. Além da constatação de que bons sentimentos e valores
40 positivos como a solidariedade e o otimismo elevam as taxas de felicidade, uma pesquisa com mais de 20 mil pacientes fez uma revelação surpreendente – a de que os casados tendem a ser mais felizes do que os solteiros. E isso porque três em cada quatro casados viam no
45 parceiro o seu melhor amigo.

Não foi difícil concluir que a amizade é assim a
relação que mais contribui para a construção da felicidade. Mais do que o amor? Não se disse, mas não estranharia. Como a amizade não tem cláusula de exclusividade, é
50 menos possessiva, talvez dê menos trabalho para ser feliz.

VENTURA, Zuenir. **O Globo**, 09 fev.05

1

O conceito de felicidade de que fala o título do texto é:

- (A) momento de alegria. (B) euforia efêmera.
(C) prazer duradouro. (D) felicidade conjugal.
(E) boa situação financeira.

2

Infere-se do texto que a relação entre saúde e felicidade reside no fato de que:

- (A) a felicidade é um dos objetivos da atividade de psicólogos.
(B) a felicidade produzida artificialmente pode ser nociva ao ser humano.
(C) a euforia é um dos elementos determinantes do bem-estar das pessoas.
(D) a ciência se ocupa em diminuir dores e padecimentos da alma.
(E) os produtos químicos são provocadores do estado de felicidade.

3

Indique a opção em que a coluna da direita **NÃO** traz exemplo(s) do que vem expresso na coluna da esquerda, de acordo com o texto.

(A)	carnaval (l. 2)	fonte de alegria e felicidade coletivas
(B)	antidepressivos (l. 8)	os Prozac's da vida
(C)	cientistas de diversas áreas (l. 10)	psicólogos, neurobiologistas, psicanalistas
(D)	substâncias propiciadoras de alto- astral (l. 17-18)	a dopamina e a endorfina
(E)	bons sentimentos e valores positivos (l. 39-40)	a solidariedade e o otimismo

4

Assinale a afirmação correta a respeito do penúltimo e do último parágrafos do texto.

- (A) O ditado “Dinheiro não traz felicidade” só vale para as pessoas pobres.
(B) As pessoas pobres costumam ter bons sentimentos e valores positivos.
(C) A maioria das pessoas casadas considera o cônjuge como o seu maior amigo.
(D) A revelação dos resultados do estudo surpreendeu os 20 mil pacientes pesquisados.
(E) Um estudo provou que a amizade é mais importante para o bem-estar do que o amor.

5

A forma verbal “teria começado” (l. 22) pode ser adequadamente substituída por:

- (A) tinha começado. (B) havia começado.
(C) esteve começando. (D) talvez começasse.
(E) provavelmente começou.

6

Entre as apresentadas abaixo, as palavras que são sinônimas de “efêmera” (l. 5) e “eventuais” (l. 13), respectivamente, são:

- (A) passageira – casuais. (B) esfuziante – finais.
(C) eterna – incertos. (D) enorme – factuais.
(E) perene – acidentais.



7

Na linha 4, a expressão “por que” é grafada separadamente, ao passo que, na linha 44, “porque” é grafado junto. Indique a opção em que a grafia está correta de acordo com a norma culta.

- (A) Ela chegou cedo por que tinha muito a fazer.
- (B) O cargo por que você esperava foi preenchido.
- (C) O funcionário não terminou o relatório, porquê?
- (D) A cidade porque ele passou foi fundada por imigrantes.
- (E) Não entendo porque certas pessoas são tão mal-humoradas.

8

O trecho que **NÃO** é correto sintaticamente para completar uma frase começada por “Além...” é:

- (A) ...da pesquisa sobre felicidade sem estímulos químicos, o texto menciona idéias de um psicólogo americano.
- (B) ...dos psicólogos terem pesquisado os estímulos artificiais da felicidade, eles investigaram também as suas causas naturais.
- (C) ...da boa vontade da comunidade de saúde com os resultados das pesquisas, o público em geral também os aplaudiu.
- (D) ...de as pessoas casadas serem mais felizes, pesquisas mostram também que elas tendem a morrer mais tarde.
- (E) ...de a verificação dos pesquisadores não trazer uma solução para a felicidade definitiva, ela também não aponta paliativos.

9

Aponte a opção em que se encontra um uso **INACEITÁVEL** de concordância.

- (A) Uma e outra coisa merece nossa atenção.
- (B) Nem um nem outro candidato conseguiram se destacar.
- (C) O médico, com sua enfermeira, foi ao Congresso.
- (D) No relatório da OMS, tinham vários erros de tabela.
- (E) Os cientistas haviam tido muito cuidado nos experimentos.

10

Indique a opção que contém uma oração subordinada que está corretamente introduzida por um pronome relativo.

- (A) Não é difícil saber de que o melhor para a saúde do ser humano é ingerir menos produtos químicos.
- (B) As diversas drogas cujos os componentes são de origem laboratorial trazem maiores danos à saúde.
- (C) As descobertas que falam estes relatórios sobre a felicidade eram já esperadas pela comunidade científica.
- (D) Os estímulos artificiais das drogas onde se sente felicidade são nocivos à saúde.
- (E) Os boletins científicos a que tiveram acesso os repórteres relatavam o que o grande público esperava.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Observe o caso clínico abaixo e responda às questões de 11 a 13.

L.C.K., uma professora de 32 anos, procurou atendimento no ambulatório de fonoaudiologia com sintomas de fadiga vocal, ou seja, dor na garganta e perda da voz ao final de um dia de trabalho. Além desses sintomas, a paciente revelava dificuldade em manter o volume e a projeção de sua voz durante as aulas.

A laringoscopia revelou uma laringe normal e a avaliação vocal verificou evidente tensão de cintura escapular, ataques vocais bruscos, ressonância laringo-faríngea, expansão superior da caixa torácica durante a respiração, além de falha na coordenação fonorespiratória.

11

Quanto ao tipo, a respiração de L.C.K. pode ser classificada como:

- (A) torácica.
- (B) clavicular.
- (C) abdominal.
- (D) costo-diafragmática.
- (E) costo-abdominal.

12

L.C.K., após avaliação vocal, deve receber o seguinte diagnóstico:

- (A) disfonia espástica.
- (B) disfonia funcional.
- (C) disfonia orgânica.
- (D) disfonia hipocinética.
- (E) prebisfonia.

13

O ataque vocal brusco está relacionado, na lista de maus usos vocais, pelo excesso de esforço desnecessário utilizado na produção da voz.

Dentre as abordagens facilitadoras utilizadas na Terapia Vocal para redução do ataque vocal brusco pode-se citar:

- (A) empuxo.
- (B) cochicho.
- (C) vocalização inspiratória.
- (D) injeção de ar.
- (E) bocejo-suspiro.

14

No pós-cirúrgico de paciente com laringectomia convencional, a principal consideração é a:

- (A) preservação da vida.
- (B) orientação familiar.
- (C) fonoterapia.
- (D) aceitação do paciente na mudança da aparência.
- (E) aceitação da família na mudança da aparência do paciente.



15

No trabalho da UTI neonatal, o fonoaudiólogo deve observar: a evolução do Sistema Motor Oral, a redução do estresse, o peso da criança e a SRD. Estes são os critérios para:

- (A) aumento do volume de alimentos por via oral.
- (B) aumento do peso do RN.
- (C) avaliação da SNN e da SN.
- (D) redução do volume da gavagem.
- (E) parâmetro de avaliação entre o Suckling e Sucking.

16

Na avaliação da mastigação do paciente, deve-se levar em conta a tipologia facial. Num indivíduo de face curta a mastigação se apresenta:

- (A) menos potente, com ritmo mais lento.
- (B) menos potente, com movimentos verticalizados.
- (C) mais intensa, com utilização da língua esmagando o alimento contra o palato.
- (D) mais vigorosa, mas com insuficiência de vedamento labial.
- (E) mais vigorosa, com ritmo mais intenso.

17

Na Síndrome de Pierre Robin, o paciente apresenta, associada à fenda, as seguintes características:

- I - fissura palatina em U invertida
- II - micrognatía
- III - glossoptose
- IV - cardiopatia
- V - dificuldades respiratórias

Estão corretas as características:

- (A) I e II, apenas.
- (B) IV e V, apenas.
- (C) I, II e V, apenas.
- (D) II, III, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III e V, apenas.

18

Sheehan, *in* Boone, definiu que os *gagos com medo de falar, gaguejam mais*.

Para este problema desenvolveu a teoria denominada:

- (A) aproximação – evitamento.
- (B) efeito de consistência.
- (C) efeito de adaptação.
- (D) fluência x recompensa.
- (E) aprendizagem da gagueira.

19

O tipo de afasia no qual a característica mais marcante é a preservação da repetição é a afasia:

- (A) de Condução.
- (B) de Broca.
- (C) de Wernicke.
- (D) Mista.
- (E) Transcortical Motora.

20

Voz áspera, com esforço, tensa, estrangulada, monotômica, articulação imprecisa das consoantes e com hipernasalidade. Estas são características da disartria:

- (A) espástica.
- (B) flácida.
- (C) hipocinética.
- (D) clônica.
- (E) apráxica.

21

Um paciente, 8 anos, sexo masculino, foi encaminhado para avaliação audiológica, no setor de fonoaudiologia, pelo otorrinolaringologista, por apresentar secreção nos ouvidos, sem a presença de dor ou quadro febril. Na Anamnese a mãe relatou seu baixo rendimento escolar, respiração bucal, déficit de atenção, além de dificuldade de discriminar os sons da linguagem oral.

Ao ser avaliado pelo fonoaudiólogo, no Setor de Audiologia, foi detectada uma *disacusia condutiva*.

Assinale a opção que apresenta uma patologia auditiva compatível com este caso.

- (A) Rolha de cerume.
- (B) Mastoidites.
- (C) Otite aguda.
- (D) Otites eczematosas.
- (E) Otite média serosa.

22

No ouvido interno, qual a estrutura anatômica responsável pela audição?

- (A) Vestíbulo.
- (B) Utriculo.
- (C) Sáculo.
- (D) Cóclea.
- (E) Canais semicirculares.

23

Uma criança, 3 anos de idade, utiliza na sua comunicação oral a fala telegráfica com um vocabulário muito limitado, embora em outros aspectos do desenvolvimento esteja evoluindo normalmente. Não apresenta comprometimento sensorial nem intelectual, apesar de ter apresentado demora na aquisição da linguagem. Pode-se dizer que é um quadro de:

- (A) atraso global do desenvolvimento.
- (B) disfasia infantil.
- (C) atraso simples de linguagem.
- (D) retardo global da linguagem.
- (E) atraso específico da linguagem.

24

Ao escrever as palavras: *sapato – passarinho – passo – sono – péssimo* e pedir a criança para analisar a posição do grafema (s) - /s/; /ss/, é objetivo terapêutico do fonoaudiólogo:

- (A) aumentar a percepção auditiva.
- (B) estimular a leitura.
- (C) desenvolver a linguagem.
- (D) trabalhar a percepção visual.
- (E) ampliar o vocabulário.



25

Minimizar o aparecimento de patologias da comunicação humana, através de programas preventivos oferecidos à população atende ao princípio do SUS de:

- (A) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde.
- (B) descentralização política e administrativa, com direção única em cada esfera.
- (C) integralidade de assistência.
- (D) participação da comunidade.
- (E) atendimento secundário.

26

Dentre os músculos intrínsecos da laringe, o único que tem a função de abdução das pregas vocais é o:

- (A) cricoaritenóideo posterior.
- (B) cricoaritenóideo lateral.
- (C) cricotireóideo.
- (D) ariaritenóideo.
- (E) tiroaritenóideo.

27

A indicação cirúrgica para a laringectomia é feita no tratamento dos pacientes que apresentam:

- (A) papiloma.
- (B) câncer laríngeo.
- (C) hemangioma.
- (D) laringite traumática.
- (E) laringite infecciosa.

28

O paciente que apresenta Classe II de Angle e deglute com interposição do lábio inferior e contração de *mentalis* apresenta um quadro de deglutição:

- (A) madura.
- (B) ruidosa.
- (C) visceral.
- (D) adaptada.
- (E) vazia atípica.

29

Dentre as etiologias das fissuras, encontram-se fatores endógenos e exógenos. Os fatores exógenos estão relacionados à:

- (A) carência alimentar e ao desenvolvimento insuficiente dos processos maxilares.
- (B) falta de fusão completa das massas mesenquimais dos processos mandibulares e às infecções.
- (C) falta de fusão das massas mesenquimais laterais dos processos maxilares e faciais associados ao estresse.
- (D) mãe e à falta de coalescência dos processos maxilares e mandibulares.
- (E) mãe, ao estresse, às infecções, aos medicamentos, à carência alimentar e às irradiações.

30

Dentre as alterações articulatórias apresentadas pelo paciente fissurado, encontra-se a dificuldade para emitir fonemas fricativos como:

- (A) / t / ; / d /
- (B) / m / ; / n /
- (C) / l / ; / m /
- (D) / f / ; / v /
- (E) / k / ; / g /

31

Em que posição deve ser realizada a amamentação do bebê com fissura lábio-palatal?

- (A) Sentado com a cabeça inclinada.
- (B) Em posição horizontalizada.
- (C) Em posição verticalizada.
- (D) Deitado ao lado da mãe.
- (E) Inclinado com a cabeça fletida.

32

Na avaliação da motricidade oral encontramos pacientes com apertamento dos dentes. A este hábito bucal damos a denominação de:

- (A) onicofagia.
- (B) bruxismo.
- (C) ceceio.
- (D) briquismo.
- (E) sialorréia.

33

Assinale a opção que apresenta procedimento de facilitação na gagueira.

- (A) *Feed-back* auditivo.
- (B) Repetição de frases.
- (C) Prolongamento de vogais.
- (D) Gestos de regulação.
- (E) Exercícios de evocação de palavras.

34

Dentre as técnicas de abordagem corporal na gagueira, está aquela na qual, com o paciente sentado, propõe-se que utilize a fala automática e vá dizendo a seqüência de números conforme aparecem em sua mente.

Esta é uma técnica:

- (A) postural.
- (B) cognitiva.
- (C) de respiração.
- (D) de relaxamento.
- (E) de controle.



35

A afasia do tipo não fluente, em que o indivíduo apresenta supressão da fala e da escrita com episódios de anomia no discurso e compreensão preservada, é denominada:

- (A) de Wernicke.
- (B) de Broca.
- (C) amnésica.
- (D) transcortical.
- (E) transcortical mista.

36

Na afasia, o desvio fonético ou parafasia fonética é definido como:

- (A) diminuição do número de enunciados numa unidade de tempo, ligado por fonemas aditivos.
- (B) alteração na estrutura sintática, caracterizada pela omissão de elementos gramaticais.
- (C) alteração da fala, caracterizada por uma distorção na produção dos fonemas, sendo estes mal pronunciados.
- (D) repetições perseverativas e involuntárias de um determinado comportamento.
- (E) seqüências fonêmicas ou grafêmicas que obedecem às regras da língua.

37

A deficiência de dopamina nos gânglios basais e na substância negra apresenta como característica andar típico e passos curtos, lentos, arrastados e com festinação. Estes sintomas são característicos de:

- (A) Doença de Alzheimer.
- (B) Síndrome de Kosakoff.
- (C) Síndrome de Gerstmann.
- (D) Mal de Parkinson.
- (E) Miastenia Grave.

38

A Doença de Ménière é uma patologia do ouvido interno que aparece de forma súbita e tem as seguintes características:

- (A) zumbido, nistagmos e perda auditiva condutiva.
- (B) rolha de cerúmen, microtia e surdez para os sons graves.
- (C) amígdalas infectadas, zumbido e perfuração epitimpanal.
- (D) vertigem, tinido e perda auditiva neurossensorial.
- (E) cefaléia, zumbidos e perda auditiva isolada.

39

A alteração no formato, direção e ou sentido do traçado dos grafemas que, de algum modo, compromete a decodificação do produto gráfico é a:

- (A) disortografia.
- (B) disgrafia.
- (C) discalculia.
- (D) disoidia.
- (E) dislexia.

40

A percepção visual de formas e de contornos, associada ao sistema que rege a motilidade ocular, tem uma elevada importância na atividade de leitura. A síntese da informação procedente de ambos os olhos dá-se ao nível:

- (A) medular.
- (B) cortical.
- (C) da ponte.
- (D) do mesencéfalo.
- (E) do bulbo.